

Trombose pós-traumática da artéria renal

– A propósito de dois casos: revisão da literatura

Rui Oliveira, Rui Pinto, Hélder Castro, Miguel Guimarães, Francisco Cruz

Serviço de Urologia - H. S. João - Porto

Introdução: A trombose pós-traumática da artéria renal é uma complicação rara do traumatismo abdominal fechado. O seu diagnóstico é difícil, dado não existir um quadro clínico típico. Neste trabalho, apresentamos 2 casos clínicos recentemente observados no serviço de urgência.

Material e métodos: Caso Clínico 1: Homem de 47 anos, vítima de acidente de trabalho com esmagamento abdomino-pélvico, sem sintomas urinários específicos, a quem foi detectada trombose pós-traumática da artéria renal direita e perfuração de víscera oca (duodeno) em TAC de avaliação diagnóstica geral.

Caso Clínico 2: Homem de 40 anos, vítima de trauma toraco-abdomino-pélvico fechado, tendo sido diagnosticada trombose pós-traumática da artéria renal esquerda em TAC realizada para avaliação de hematuria macroscópica.

Resultados: Caso Clínico 1: Dada a evolução do quadro clínico de 30 horas, o doente foi submetido a nefrec-

tomia direita em contexto de laparotomia exploradora por perfuração de víscera oca; aos 6 meses de follow-up o doente está assintomático do ponto de vista urológico e não apresenta alteração da função renal.

Caso Clínico 2: O quadro clínico tinha evolução de 14 horas, tendo-se optado por tratamento conservador com vigilância da situação clínica; aos 8 meses de seguimento o doente está assintomático do ponto de vista urológico e sem alterações da função renal ou aparecimento de hipertensão arterial.

Conclusões: Os casos clínicos descritos alertam para a possibilidade de ocorrência de trombose pós-traumática da artéria renal no decurso de trauma abdominal fechado e para a importância do diagnóstico precoce (nas primeiras 12 horas), para que o doente possa ser candidato a tratamento curativo (revascularização renal).